ESTUDO 33 – AINDA ESSE ANO NÃO DESISTA DAQUILO QUE DEUS TE PROMETEU

Série: AINDA ESSE ANO | 01/03
Texto Base: Gênesis 37.5-9; 50.20-21

Ainda jovem, José recebeu sonhos que apontavam para um futuro extraordinário. Entretanto, antes de viver aquilo que Deus havia revelado, ele foi rejeitado pelos próprios irmãos, vendido como escravo, acusado injustamente e lançado na prisão. Mesmo assim, José não abandonou sua fé e continuou confiando em Deus e nas suas promessas. Muitas vezes, começamos o ano cheios de expectativas, acreditando naquilo que Deus pode fazer, mas, ao longo do caminho, surgem problemas familiares, dificuldades financeiras, enfermidades, decepções, injustiças, tentações e portas fechadas. Quando essas situações se prolongam, corremos o risco de desistir daquilo que Deus prometeu. Entretanto, continue firme, porque aquilo que hoje parece estar dando errado pode fazer parte de algo muito maior que Deus está realizando. Então, **PARA NÃO DESISTIR DAQUILO QUE DEUS PROMETEU...**

1. MANTENHA A SUA INTEGRIDADE NA HORA DA TENTAÇÃO (Gênesis 39.9). José poderia ter aproveitado aquela oportunidade para satisfazer seus desejos. Mas ele decidiu fazer o que era certo, mesmo sabendo que isso poderia lhe trazer consequências. Isso nos ensina que não podemos negociar nossos princípios por causa de momentos de fraqueza. Existem tentações que aparecem justamente quando estamos cansados, frustrados, decepcionados ou atravessando períodos difíceis. Porém, não podemos permitir que uma dificuldade momentânea nos leve a comprometer aquilo que Deus está construindo em nossa vida.
Pergunta para Discussão: Em quais momentos da sua rotina você se sente mais vulnerável à tentação: no cansaço, na solidão, na pressão financeira?

2. LIBERE PERDÃO A QUEM TE FERIU (Gênesis 45.4-5). Quando já ocupada um cargo de autoridade no Egito, José tinha motivos de sobra para guardar ressentimento e desejar vingança para seus irmãos. Porém, quando teve a oportunidade de reencontrá-los, escolheu um caminho diferente. Em vez de retribuir o mal que havia recebido, decidiu liberar perdão e reconhecer que Deus estava conduzindo sua história. Uma das coisas que mais nos fazem desistir dos propósitos de Deus são as feridas que carregamos no coração. Quando alimentamos a mágoa, permitimos que aquilo que alguém fez contra nós continue controlando nossas emoções e decisões. Perdoar significa decidir que a ofensa não terá mais o controle sobre nossa vida.
Pergunta para Discussão: Existe alguém que você ainda não conseguiu perdoar? Como essa mágoa tem afetado sua vida?

3. CREIA QUE DEUS TRANSFORMA CENÁRIOS ADVERSOS EM BÊNÇÃOS (Gênesis 50.20). Quando seus irmãos ficaram preocupados com a possibilidade de uma vingança, José declarou que eles haviam planejado o mal contra ele, mas Deus havia transformado aquela situação em bem. Aquilo que parecia ser o fim da sua história se tornou parte do caminho para o cumprimento dos propósitos de Deus. Essa experiência nos ensina que nem tudo o que acontece conosco será bom, mas Deus é poderoso para fazer coisas boas até mesmo a partir das situações ruins que enfrentamos. O que hoje parece uma derrota pode se tornar uma oportunidade de crescimento, amadurecimento e testemunho. Não confunda uma fase difícil com uma promessa cancelada.
Pergunta para Discussão: Você consegue identificar alguma situação difícil que Deus transformou em aprendizado, crescimento ou bênção?

CONCLUSÃO: Ainda esse ano não desista daquilo que Deus te prometeu. Porém, não comprometa a sua integridade na hora da tentação, decida perdoar aqueles que te feriram e creia que Deus transforma circunstâncias adversas em bênçãos! Ainda este ano, permaneça firme porque quem prometeu é fiel para cumprir.

IMPORTANTE: ASSIM QUE TERMINAR SUA REUNIÃO DE CÉLULA, FAÇO O REGISTRO DAS PRESENÇAS.

QUEBRA GELO

AINDA ESSE ANO NÃO DESISTA DAQUILO QUE DEUS TE PROMETEU

"Não desista no meio do caminho"

OBJETIVO: Levar os participantes a refletirem sobre como as tentações, as feridas emocionais e as circunstâncias adversas podem nos desanimar e até nos fazer desistir daquilo que Deus prometeu.

MATERIAL NECESSÁRIO: Uma folha de papel e uma caneta para cada participante.

DESENVOLVIMENTO DA DINÂMICA: Entregue uma folha de papel para cada participante e peça que desenhe nela uma estrada que tenha três obstáculos no caminho. Explique que essa estrada representa nossa caminhada com Deus e que os obstáculos representam algumas situações que podem nos fazer desistir dos propósitos do Senhor.

Peça que cada participante escreva, em cada obstáculo, uma das seguintes situações:
- Primeiro obstáculo: TENTAÇÃO. Situações em que somos tentados a fazer escolhas erradas, abandonar nossos princípios e negociar nossa integridade.
- Segundo obstáculo: MÁGOA. Feridas causadas por pessoas que amamos, decepções e injustiças que podem nos impedir de continuar avançando.
- Terceiro obstáculo: ADVERSIDADE. Problemas, portas fechadas, frustrações e circunstâncias que parecem mostrar que nada vai dar certo.

Depois, peça que cada um observe sua estrada e responda: *Qual desses três obstáculos tem sido o mais difícil de enfrentar em sua caminhada com Deus?*

Dê alguns minutos para que compartilhem suas respostas. Não é necessário que ninguém exponha situações muito pessoais, mas incentive todos a participarem.

CONECTANDO A DINÂMICA COM A PALAVRA DE DEUS: A história de José, em Gênesis 37 a 50, nos mostra que ele também enfrentou esses três grandes obstáculos durante sua caminhada.

1. José enfrentou a tentação, mas não abriu mão da sua integridade (Gênesis 39.9). Ele entendeu que não valia a pena trocar sua fidelidade a Deus por um prazer momentâneo.
2. José enfrentou a rejeição e a injustiça, mas escolheu liberar perdão (Gênesis 45.4-5). Ele não permitiu que as feridas do passado determinassem seu futuro.
3. José enfrentou circunstâncias adversas, mas continuou confiando em Deus (Gênesis 50.20). Ele compreendeu que Deus era capaz de transformar uma situação planejada para o mal em algo que produzisse o bem.

PERGUNTA PARA FINALIZAR O QUEBRA-GELO: *Se José tivesse desistido diante de um desses três obstáculos, como sua história poderia ter terminado? E o que podemos aprender com sua trajetória para não desistirmos daquilo que Deus prometeu?*